

Crise não assusta líderes empresariais

BRASÍLIA — Os empresários demonstraram tranqüilidade ao saírem, ontem, da reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN): eles ficaram convencidos de que dificilmente a atual crise política afetará os rumos do programa econômico. O presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Alcides Tapias, disse que os empresários não podem cruzar os braços e simplesmente aguardar o desfecho da crise política. Segundo ele, os empresários devem acompanhar os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), mas sem esquecer o dia-a-dia.

— Não acho que os empresários estejam imaginando que o país vai implodir — comentou Tapias, ressaltando que só os mercados especulativos estão sendo afetados porque esta é uma característica própria dos mercados de risco.

Já o empresário Artur Sendas assegurou que o mercado está tranqüilo. Ele acrescentou que, se depender do setor de alimentos, artigos de higiene e limpeza — produtos que os supermercados mais vendem — a inflação de junho vai ficar até um pouco abaixo da registrada em maio.